

## NOTA INTRODUTÓRIA

## Boas práticas de responsabilidade social e ambiental

Os problemas sociais das últimas décadas, actualmente agravados pela crise económica e financeira, exigem novos desafios às instituições ligadas à área social, que são obrigadas a recorrer à criatividade de forma a conseguirem desempenhar a sua função.

**Loja social**

Considerando as carências de vária ordem no seio das famílias beneficiárias de RSI acompanhadas pela Equipa de RSI da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima e no seguimento da Campanha "Dê o que não precisa a quem mais precisa" levada a cabo no ano de 2008, iniciativa em que apelamos à solidariedade local e que permitiu angariar géneros diversificados, essencialmente vestuário e brinquedos, abraçamos um novo desafio - criar uma

A instituição cedeu as instalações, devidamente organizadas para o efeito, começando por disponibilizar roupa doada por particulares à Instituição. Actualmente, os artigos disponíveis no espaço solidário provêm de donativos pontuais em géneros de vária ordem, por particulares e outras entidades do concelho, nomeadamente algumas superfícies comerciais.

O objectivo da "Loja Social", que continua em funcionamento até aos dias de hoje, é, essencialmente, suprir as necessidades imediatas das famílias carenciadas acompanhadas pela nossa Equipa, nomeadamente ao nível da alimentação, vestuário e calçado, mobiliário, roupa de cama, brinquedos, entre outros artigos, sempre a custo zero. A missão desta loja passa também por dar com dignidade e tratar com dignidade quem recebe.

**Campanha de Recolha de Livros Escolares**

"De nada adianta um livro guardado, doe que ainda será muito usado!", uma iniciativa com o intuito de promover a igualdade social, reaproveitando os recursos existentes na comunidade. Através da recolha e redistribuição de manuais escolares, às famílias beneficiárias da prestação de RSI, foi possível diminuir a despesa com a educação no início do ano lectivo 2011/2012, pois, na actualidade, os custos financeiros que implicam o regresso das crianças e jovens às aulas, são cada vez mais avultados.

Para que tal fosse possível, tornou-se fundamental o envolvimento de algumas escolas do Concelho de Ponte de Lima que, de imediato, se prontificaram a colaborar com a campanha, nomeadamente o Agrupamento de Escolas de António Feijó e o Agrupamento de Escolas de Freixo, responsabilizando-se pela melhor divulgação junto dos alunos e respectivos encarregados de educação. A iniciativa foi também divulgada na comunidade local, através de informação difundida na rádio, distribuição de folhetos e colocação de cartazes em pontos estratégicos que a equipa elaborou para o efeito, sendo a população convidada a doar os manuais escolares usados, bem como material escolar diverso, dirigindo-se às escolas em questão para depositar em locais próprios o respectivo material. Foi desta forma que sentimos a necessidade de construir recipientes específicos, com capacidade de armazenamento suficiente, nascendo assim os nossos "livrões". Para além das referidas escolas, optamos por alargar os pontos de recolha, incluindo a possibilidade do material ser entregue nas instalações da nossa equipa, diariamente, das 09h00 às 17h30.

Em suma, embora não tivesse sido possível contemplar a totalidade das famílias acompanhadas pela equipa, a adesão da comunidade foi muito positiva, pelo que, consideramos que a recuperação dos livros escolares para reutilização, não só potenciou boas práticas de responsabilidade social e ambiental, como também contribuiu para a poupança das famílias envolvidas.

Catarina Silva e Dulce Pereira

Equipa do Protocolo de RSI da Santa Casa da Misericórdia de Ponte de Lima/Centro Distrital de Viana do Castelo

## NOTÍCIAS

## Gerir € Poupar – Faça contas à vida



No decorrer da ação os participantes foram sensibilizados, através de uma apresentação dos conteúdos com recurso a suportes multimédia, cartazes e folhetos informativos com conselhos úteis para os consumidores, proporcionando informação para uma boa gestão do orçamento familiar e a realização de simulações.

Estes beneficiários foram informados e consciencializados para a importância de adquirir novos hábitos, no que diz respeito a:

- Planificação/ gestão de gastos em função dos seus rendimentos mensais;
- Elaboração de lista de compras: onde comprar mais barato em função preço/qualidade, na região;
- Elaboração adequada do seu orçamento familiar e sugestões para prevenir situações de endividamento.

Ao longo da sessão foram surgindo alguns conselhos para uma melhor gestão da economia familiar, de forma a controlar ou mudar os seus estilos de vida e viver de forma mais sustentável. O técnico da DECO, explicou aos participantes como se podem dirigir ao Gabinete de Apoio ao Sobre-endividado (GAS), e como podem usufruir deste serviço. Esta aquisição de conhecimentos, por parte dos beneficiários, vai permitir à Equipa Multidisciplinar, no âmbito da sua intervenção, trabalhar esta temática com as famílias de forma mais consciente e com maior impacto nos resultados que se pretendem atingir.

A brigada "Gerir e Poupar" dinamizou ainda, uma sessão dirigida para técnicos de ação social, tendo os técnicos do RSI participado e adquirido formação em Literacia Financeira. A avaliação global desta iniciativa, revelou-se bastante positiva, tendo levado a uma participação ativa de todos, prevendo-se por isso, a realização de outras ações abrangendo outras famílias beneficiárias no âmbito de intervenção da equipa, no concelho de Lamego.

Equipa do Protocolo de RSI da Santa Casa da Misericórdia de Lamego/Centro Distrital de Viseu

## Poupar energia



A Equipa dos Protocolos do RSI da Cáritas Diocesana de Vila Real, com o apoio do Governo Civil de Vila Real e da ADENE – Agência para a Energia, levou a cabo três ações de sensibilização denominadas "Poupar Energia".

Estas ações decorreram nas instalações da Cáritas Diocesana de Vila Real e nas instalações da Junta de Freguesia de Torgueda. Foram direccionadas para agregados familiares beneficiários do Rendimento Social de Inserção que são acompanhados pela Equipa da Cáritas Vila Real.

Estas ações contaram com a presença de 60 beneficiários, divididos em três grupos de trabalho. Consistiram na apresentação de um PowerPoint, seguido de "debates" sobre o consumo responsável de energia, na distribuição de lâmpadas economizadoras de energia e de folhetos informativos.

Equipa do Protocolo de RSI da Caritas Diocesana de Vila Real  
NLI de Vila Real/Centro Distrital de Vila Real

## RSI tuar a Escola: sala de estudo apoiado



A Equipa do Rendimento Social de Inserção da Misericórdia da Amadora, enquadrada pela Missão de Bem Servir as Populações e Comunidade, inscreveu, com *Boa Caligrafia*, a mais recente Actividade no seu Plano de Acção de desenvolvimento de competências junto de todos os beneficiários que acompanha, crianças e adultos. A ação denomina-se *RSI tuar a Escola* e consubstancia-se numa Sala de Estudo Apoiado para crianças e jovens que frequentem o 1º, 2º e 3º ciclos, bem como para adultos analfabetos. Pretende-se que esta Sala de Estudo seja um espaço contendor e securizante para todos os beneficiários, no qual, associadas ao desenvolvimento de aprendizagens formais, sejam desenvolvidas aprendizagens informais, através de Jogos: Contadores de Histórias e Dinâmicas de Grupo.

O diagnóstico social de situações de dificuldades de aprendizagem, associado à falta de *ambientes* propícios ao estudo, despoletaram na Equipa a identificação da necessidade de intervir, também neste âmbito, de forma estruturada.

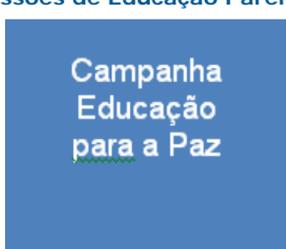
A Sala de Estudo funcionará três vezes por semana, em períodos de 90 minutos. Os primeiros 50 minutos serão de desenvolvimento de aprendizagens formais, nomeadamente através do apoio aos Trabalhos de Casa, sendo os restantes 40 minutos reservados para actividades de grupo, nas quais se pretenderá estimular a coesão, a capacidade crítica e a criatividade.

Esta actividade será dinamizada por Técnicos da Equipa, bem como por ex-beneficiários autonomizados ou em processo de autonomização e, ainda, por Voluntários do Programa de Voluntariado Social da Misericórdia da Amadora. Todos estes dinamizadores responderam afirmativa e positivamente a este compromisso de Voluntariado.

Cada vez mais, a Equipa aposta na introdução dos Pares (ex-beneficiários ou em processo de autonomização) no dia-a-dia da Intervenção Social, uma vez que a identificação de trajectórias de vida entre actor social e beneficiário de RSI, promove, a um tempo, a aceleração dos processos de autonomização das famílias e, a outro, a sedimentação dos processos de *empowerment* dos ex-beneficiários, na medida em que vão reforçando e reciclando competências.

Equipa do Protocolo de RSI da Santa Casa da Misericórdia da Amadora/Centro Distrital de Lisboa

## Sessões de Educação Parental: "Educar para a não violência"



## OBJECTIVOS

- ☞ Sensibilizar para a importância da comunicação nas relações familiares;
- ☞ Promover a análise, a discussão e a reflexão da relação entre a comunicação e os conflitos;
- ☞ Alertar para formas de comunicação mais adequadas em diferentes situações do quotidiano;
- ☞ Reflectir sobre a necessidade de uma disciplina firme mas meiga na educação das crianças e jovens;
- ☞ Reconhecer a importância do estabelecimento de limites e regras nas crianças/adolescentes;
- ☞ Incentivar uma educação baseada na utilização de estratégias positivas. Incentivar as figuras parentais a serem consistentes nas suas ordens/instruções;
- ☞ Reconhecer a importância da auto-estima nas crianças/Adolescentes e a importância das figuras parentais no desenvolvimento desta;
- ☞ Ajudar os pais a utilizar o elogio e as consequências para promover o bom comportamento das crianças/adolescentes.
- ☞ Melhorar as relações de confiança e diálogo entre os pais e os filhos.

No âmbito da parceria entre a Equipa do Projecto "Tempus" (projecto centrado na prevenção e interrupção da violência doméstica), promovido pela Associação Fernão Mendes Pinto de Montemor-o-Velho e o Núcleo Local de Inserção de Montemor-o-Velho, foi planeada uma Acção denominada "Educar para a Não-Violência".

Esta acção é dirigida a famílias com crianças/adolescentes, com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos e, cujos principais objectivos são criar um espaço de diálogo, partilha de experiências, promoção do relacionamento interpessoal e valorização pessoal, alertando para a importância de uma educação baseada na não-violência e, melhorar os padrões de relação e comunicação entre pais/mães e os/as filhos/as.

Teve início em Agosto de 2011 e decorrerá até Novembro 2011, tendo sido constituído dois grupos, num total de 10 participantes, todas elas mães, com idades compreendidas entre os 34 e os 50 anos.

Terá um total de cinco sessões por grupo, sendo cada uma delas dedicada a uma temática específica. As temáticas delineadas são as seguintes: a Adolescência, a Comunicação Familiar, a Capacidade de Escuta, a Importância da Colocação de Limites e, a Promoção da Auto-Estima e do Elogio.

Numa primeira fase, a Equipa do Projecto definiu como grupo de intervenção famílias com crianças/adolescentes, com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos, onde se identificasse alguma disfuncionalidade nas relações familiares estabelecidas, sinalizadas pelos diferentes serviços. Através da articulação com o Núcleo Local de Inserção de Montemor-o-Velho, foi possível identificar um grupo de beneficiárias/os de RSI, com as características previamente identificadas, para possível participação nas sessões.

Numa segunda fase, a Equipa definiu: (i) Realização de entrevistas individuais, para as quais foi elaborado um Inquérito, do qual foi possível, por um lado, perceber a motivação e disponibilidade de horários das/os participantes, por outro, identificar as problemáticas a serem trabalhadas, de forma a se elaborar o programa, os objectivos e actividades das sessões; (ii) Definição do Horário e constituição dos grupos de acordo com o horário pretendido; (iii) Realização do Programa, com um conjunto de 5 sessões quinzenais, de 90 a 120 minutos.

Ao longo das sessões tem sido notório o envolvimento activo dos participantes, nomeadamente na realização das actividades apresentadas, na reflexão e discussão acerca dos temas e na partilha das suas experiências e vivências.

Esta partilha de saberes tem assim permitido restituir o sentimento de auto-eficácia dos participantes, face à complexidade das tarefas a que têm que responder no seu dia-a-dia, bem como reforçar as suas competências parentais, possibilitando um melhor desempenho das suas funções educativas.

NLI de Montemor-o-Velho / Centro Distrital de Coimbra

## Amamentar é um acto de amor



A Equipa de Protocolo RSI da Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Olhão, em colaboração com a "UCC Olhar +" Unidade de Cuidados na Comunidade do Centro de Saúde de Olhão, desenvolveu uma acção de sensibilização subordinada ao tema "Amamentação" para comemorar a "Semana Mundial do Aleitamento Materno".

O objectivo consistiu em sensibilizar para a importância do aleitamento materno na saúde materno infantil, no fortalecimento da relação de vinculação bebé - mãe, principais benefícios e desmistificando ideias preconcebidas acerca da amamentação.

Esta Semana Mundial do Aleitamento Materno visa de forma global os profissionais e a comunidade para a Protecção, Promoção e Apoio do Aleitamento Materno.

A OMS recomenda o aleitamento materno exclusivo até aos 6 meses de vida da criança e depois a manutenção do aleitamento materno (complementado com outros alimentos) pelo menos no primeiro ano de vida da criança. No entanto a taxa de aleitamento materno exclusivo ainda é baixa e a taxa de desmame precoce é alta, sendo necessário continuar a haver intervenção junto da comunidade em geral e de mães e bebés em particular.

A Semana Mundial do Aleitamento Materno 2011 tem como tema FALE COMIGO! AMAMENTAÇÃO – EXPERIÊNCIA "3D", salientando a importância fundamental da COMUNICAÇÃO para que as ações de Protecção, Promoção e Apoio do Aleitamento Materno sejam mais consistentes. Este tema recomenda-nos:

- Treinar as COMPETÊNCIAS DE COMUNICAÇÃO para um aconselhamento mais eficaz de mães/futuras mães,
- Implementar NOVAS FORMAS DE COMUNICAÇÃO para abranger um maior número de pessoas,
- Incentivar o TRABALHO INTERSETORIAL para um esforço coletivo, com outras entidades, para além dos serviços de saúde,
- Envolver CRIANÇAS E JOVENS não só para moldar precocemente a sua atitude face ao aleitamento materno, mas também para os mobilizar como força criativa e mobilizadora da comunidade em geral.

Participaram nesta acção 14 beneficiários do Rendimento Social de Inserção, envolvendo quatro gerações familiares (bisnetas, netas, mães e avós). Este grupo foi dinamizado pela nutricionista Ana Candeias que apelou à interação dos vários destinatários, especificamente: grávidas, puérperas, mulheres com papel influente na família e mães em que se perspetive uma nova gravidez, fomentado a partilha de experiências entre as participantes.

Equipa de Protocolo RSI da Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Olhão/Centro Distrital de Faro

## Mudar de vida ....



A família A, constituída por uma mãe e um filho menor, reside numa habitação bastante degradada, no interior e no exterior, sem as mínimas condições de segurança, de higiene e de conforto, em perigo de ruir. Assim sendo, considerou-se prioritária a sua mudança para uma nova habitação em regime de arrendamento.

No âmbito do Projecto "Juntos por um Sorriso", previsto em Plano de Acção do NLI de Gouveia, a Equipa RSI, juntamente com a beneficiária, procedeu ao arrendamento de uma nova habitação e à recolha de móveis usados junto da comunidade local, visando o realojamento da família e dotando a habitação do equipamento necessário, nomeadamente, camas, roupas de cama, loiça e utensílios de cozinha, entre outros.

A titular, com problemas de dependência alcoólica, está actualmente integrada em formação profissional, mais especificamente no curso de cozinha no Núcleo de Reabilitação Profissional da Associação de Beneficência Popular de Gouveia, instituição de enquadramento do Protocolo.

É ainda de salientar que esta frequenta a consulta de alcoologia no Centro de Saúde de Gouveia, com assiduidade, sendo maioritariamente acompanhada pelas Ajudantes de Acção directa da Equipa RSI.

O filho encontra-se a frequentar a escolaridade obrigatória, sem problemas de absentismo.

De referir ainda que todo o trabalho desenvolvido junto desta família resulta da articulação e parceria com a Técnica da EMAT do Centro Distrital da Guarda.

Equipa do Protocolo de RSI de Gouveia/Centro Distrital da Guarda

## DADOS ESTATÍSTICOS



### Saiba alguns dados relativos à Medida RSI (Outubro)

- § Número de Beneficiários – 362.779
- § Número de Famílias – 134.866
- § Número de Acordos de Inserção Activos (Continente) – 118.696

(processos deferidos não cessados extraídos da aplicação SESS-WEB a 04-Novembro de 2011)  
Para mais informações consulte o site da segurança social – [www.seg-social.pt](http://www.seg-social.pt)  
ou o site da Comissão Nacional do RSI – [www.cnrsi.pt](http://www.cnrsi.pt)

## BREVES

### TROCAS & SABORES: uma loja para todos



Desde Dezembro passado, a Equipa RSI Vale (Arcos de Valdevez) tem dinamizado, de forma periódica, a iniciativa *Trocas & Sabores*, que consiste na organização de um espaço, durante cerca de uma semana, onde se disponibilizam diversos produtos.

Recebidos com aromas e sabores da época, nesta "loja", os visitantes podem trocar artigos ou adquiri-los a baixo custo. Pretende-se, acima de tudo, aproximar os produtos às famílias acompanhadas no âmbito do Rendimento Social de Inserção, para que tenham acesso e possam escolher, de acordo com os seus gostos e preferências, aquilo que mais necessitam: roupa de homem, senhora e criança, acessórios de moda, têxtil lar, entre outros.



A avaliar pelo número de visitas nas várias edições, não só das famílias em acompanhamento, mas do público em geral, o *Trocas & Sabores* tem-se revelado um verdadeiro sucesso, na medida em que permite recolher novos artigos e ir escoando o stock de bens doados existente na instituição. Os visitantes têm valorizado a organização e decoração do espaço e a qualidade dos produtos, que, embora usados, apresentam-se em bom estado de conservação. O facto de poderem ter acesso a bens de que necessitam sem ter de despendir dinheiro (pois podem levar artigos para troca) também tem sido referenciado pelas famílias como uma mais-valia.



A venda de alguns produtos tem permitido financiar sucessivas edições do *Trocas & Sabores* e desenvolver outras actividades com as famílias em acompanhamento. As ações têm sido desenvolvidas com a participação de várias beneficiárias de RSI, que, ao colaborar, puderam desenvolver algumas competências no atendimento ao público ou quebrar o isolamento social em que vivem.



Os "sabores" oferecidos aos clientes resultam do estabelecimento de parcerias com várias instituições e empresas locais. A segunda edição dedicada ao Natal é já na semana de 28 de Novembro a 2 de Dezembro.

Equipa do Protocolo de RSI Vale /Arcos de Valdevez  
Centro Distrital de Viana do Castelo

## + NOTÍCIAS

Participe activamente na elaboração da NEWSLETTER"

Para enviar notícias a serem publicadas na NEWSLETTER envie para o seguinte e-mail: [ISS-CNRSI@seg-social.pt](mailto:ISS-CNRSI@seg-social.pt)